



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

RELATO DE EXPERIÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTE COM DIABETE MELLITUS TIPO 2¹

**Vitor Jaeger Nogara², Janaína Soder Fritzen³, Vanessa Adelina Casali Bandeira³,
Christiane de Fatima Colet³, Aline Schneider³**

¹ Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico do curso de graduação em Farmácia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

² Acadêmico do oitavo semestre do curso de graduação em Farmácia da UNIJUÍ; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

³ Farmacêutica; Professora do curso de Farmácia da UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: Dentre as principais doenças crônicas não infecciosas que afetam a população mundial, o Diabetes mellitus Tipo 2 (DM2) está entre as mais prevalentes, caracterizando-se como uma condição metabólica que interfere na capacidade do pâncreas de secretar níveis adequados de insulina, assim como o aumento a resistência à insulina pelos demais tecidos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar de maneira detalhada informações coletadas durante uma entrevista realizada com um paciente previamente diagnosticado com DM2, buscando elucidar seus hábitos alimentares, estilo de vida, medicamentos em uso e outros dados relacionados à qualidade de vida e esquema de tratamento para a doença. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, guiado através do formato de entrevista aberta com um paciente do município de Ijuí-RS, diagnosticado com DM2, viabilizado por meio dos Componentes Curriculares Disciplinares (CCDs) de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico, ambos pertencentes ao Curso de Farmácia da UNIJUÍ, além disso, enquadra-se na ODS número 3, pertencente a Saúde e Bem-Estar, pois promove o cuidado ao paciente e promoção do tratamento adequado. **Resultados e Discussão:** No dia 17 de agosto de 2025 às 21:00 foi realizada a entrevista com um paciente do sexo masculino, 57 anos de idade, diagnosticado com DM2 há quase uma década, apresentando como hábitos alimentares uma dieta baseada em carboidratos (massas, grãos, embutidos...), carnes e frutas, em conjunto com bastante ingestão diária de cafeína, com restrição à adição de açúcares simples (sacarose) nos preparos caseiros, também foi autorrelatado a prática de caminhada duas vezes por semana, e o uso dos medicamentos metformina 500mg, dois comprimidos (CPs) depois do café da manhã e dois depois da janta, alogliptina 25 mg + pioglitazona 30 mg, um CP antes do café, ambos já utilizados concomitantemente como tratamento por aproximadamente sete anos consecutivos. O paciente demonstrou em si mesmo como realiza o automonitoramento de sua glicemia basal, utilizando corretamente o aparelho de hemoglicoteste e o lancetador automático, resultando no valor glicêmico de 169 mg/dL (após já ter jantado), apresentando também um bom grau de interpretação em relação ao resultado e a importância do mesmo. **Conclusão:** Em suma, o paciente entrevistado demonstrou amplo conhecimento e entendimento em relação a sua condição de saúde, incluindo o impacto das práticas farmacológicas e não farmacológicas no controle da DM2, apresentando suposta inadequação alimentar, que pode e/ou poderá interferir no seu quadro clínico.

Palavras-chave: Diabetes. Cuidado Farmacêutico. Relato.